

## XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C<sup>1</sup>

Am 6,1a.4-7 | Sl 145(146) | 1Tm 6,11-16 | Lc 16,19-31

### ABRIR A PORTA PARA CRISTO, ABRINDO-A PARA LÁZARO E PARA A PALAVRA DE DEUS

Na celebração que marcava o início de seu pontificado, o papa João Paulo II fez um apelo a todos os fiéis: “Não tenhais medo! Antes, procurai abrir, melhor, escancarar as portas a Cristo!”. Com efeito, encontramos a seguinte afirmação do Senhor no Livro do Apocalipse: *“Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa e tomarei refeição com ele, e ele comigo”* (Ap 3,20). O Senhor quer fazer parte da nossa vida, quer achar abrigo em nosso coração, então, como acolhê-Lo efetivamente? A parábola do rico e de Lázaro (evangelho) ofereceu-nos ao menos dois caminhos para concretizar essa acolhida.



Primeiro: acolhemos Cristo em nosso coração quando abrimos a porta para Lázaro. A história conta que um pobre chamado Lázaro estava à porta de um rico querendo matar sua fome com as sobras. O rico, porém, estava preocupado com suas *“roupas finas”* e suas *“festas esplêndidas”* oferecidas todos os dias. Importando-se apenas consigo mesmo, o rico não era capaz de enxergar Lázaro ferido e faminto à sua porta. Na primeira leitura, o profeta Amós reprova *“os que vivem despreocupadamente”*, como se o mundo se resumisse apenas em suas próprias necessidades, e o Evangelho de Mateus é claro em afirmar que o que fazemos ou deixamos de fazer para os outros é a Jesus que fazemos ou deixamos de fazer (cf. Mt 25,31-46). Portanto, se quisermos abrir as portas do nosso coração a Cristo, será necessário abri-las àqueles que nos cercam, principalmente aos mais necessitados. Eis aí um desafio para qualquer cristão! Há coisas que não acontecem automaticamente em nossa jornada, mas demanda decisão e esforço. Recordemos as palavras da segunda leitura com as quais Timóteo é exortado por Paulo, palavras muito oportunas para todos nós: *“Tu que és um homem de Deus fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão”*.

Segundo: acolhemos Cristo em nosso coração quando abrimos a porta para a Palavra de Deus. Quando o rico encontra Abraão, pede-lhe que envie Lázaro para que os seus familiares sejam prevenidos do grave erro que ele cometeu. Abraão é

---

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia Coração de Jesus (Bosque dos Eucaliptos) em 24 de setembro de 2022, no Encontro Diocesano de Catequistas.

categorico em sua resposta: “*Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!*”. Quem é surdo diante da Palavra de Deus torna-se cego diante dos outros e, conseqüentemente, impede que o Senhor habite em seu coração. Dizia São Jerônimo: “A ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo”. Aproximemo-nos dos textos bíblicos, sacramento da Palavra que o Senhor dirige a todos, deixando que eles iluminem nossa vida, nossas escolhas, nossas atitudes.

A catequese, cujo objetivo é promover o encontro pessoal com Jesus Cristo vivo, quando bem compreendida e conduzida, promoverá essa abertura das portas do coração tanto para os que estão ao nosso redor quanto para a Palavra que nos é dirigida e, assim, haverá passagem livre para que o Senhor habite em muitos corações. Nesse sentido, recordemos outra exortação de João Paulo II: no processo catequético devemos ter o cuidado para “não omitir, nem deixar de esclarecer como convém, num constante esforço de educação da fé, realidades como a ação do homem para a sua libertação integral, o empenho na busca de uma sociedade mais solidária e fraterna e o compromisso na luta pela justiça e pela construção da paz” (*Catechesi Tradendae* 29). A catequese deve nos levar a abrir a porta para Lázaro! Por sua vez, o papa Bento XVI afirmou que “a catequese tem de ser impregnada e embebida de pensamento, espírito e atitudes bíblicas e evangélicas, mediante um contato assíduo com os próprios textos sagrados” (*Verbum Domini* 74). A catequese deve nos levar a abrir a porta para a Palavra de Deus! Sem medo, escancaremos nossas portas ao Senhor que bate e pede abrigo, afinal, nosso coração é grande demais para ser habitado apenas por nós mesmos!

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

**Senhor Jesus Cristo, que bates à nossa porta através de tantos lázaros sofredores, libertai-nos da insensibilidade e do egoísmo, fazendo com que acolhamos sua Palavra redentora. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.**